



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL – CUNCAST

NIELTON SILVA DE LIMA

**O PAPEL DA PRÁTICA DE KARATÊ NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS. UM
OLHAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS**

CASTANHAL – PA
2018

NIELTON SILVA DE LIMA

**O PAPEL DA PRÁTICA DE KARATÊ NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS. UM
OLHAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS**

Trabalho apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará – CUNCAST, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado Pleno em Educação Física.

Professor, Dr. Victor Coswig

DEDICO

A meu pai de criação, Fabriciano Cardoso da Silva, onde o mesmo sempre foi e sempre será minha inspiração de vida. A minha mãe, Socorro Lopes da Silva, de quem me orgulho de ser filho e ao meu pai Nilson Barbosa de Lima, o qual me proporcionou todo o suporte necessário para que eu aqui chegasse. A minha “VóMãe”, Brigida Lopes da Silva, a qual sou grato pela criação. A meu honroso irmão, Robson Lopes da Silva, que não está mais presente fisicamente entre nós, mas estará sempre presente nos nossos corações. A minha filha, Ísis Helena Mamede de lima, que foi o presente mais lindo e especial que o senhor Deus me proporcionou. A minha namorada, Jamila Sena Mamede, que está sempre ao meu lado, “...pro que der e vier comigo...” (Geraldo Azevedo)

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora por cada dia e a tudo o que já conquistei e ainda vou conquistar, com a graça de Deus. Ao meu orientador Victor Coswig, pela acolhida e pela orientação. Aos meus tios, Ricardo, Márcio e a todos que me incentivaram nessa caminhada. As meus avós, Fabriciano Cardoso da Silva (in memorian), Brigida Lopes, Arlete e (zinho). Aos meus irmãos, Nilverton, Nilson, Natália e Robson Lopes da Silva (in memorian). Ao meu amigo irmão Luís Felipe, por toda força, ajuda e amizade ao longo de tantos anos. A meu amigo Kaio, por toda ajuda. Aos amigos de sala, Elton, Vinícius, José Maria (Zema), Roberto, Paulo (mumu) e a todos os que comigo compartilharam momentos incríveis nesses 4 anos de faculdade. A Universidade Federal do Pará (UFPA), pela acolhida e pelos auxílios, onde os mesmos me proporcionaram terminar meu curso. Aos técnicos do Sesc Castanhal, ao permitir que eu fizesse minha pesquisa de campo. Ao sensei, alunos e aos pais que participaram da minha pesquisa.

RESUMO

Tendo em vista que muito de fala na literatura sobre artes marciais, no que tange os seus benefícios para seus praticantes, pesquisou-se sobre os impactos comportamentais que a prática da modalidade karatê pode trazer para crianças, a fim de investigar fatores comportamentais de crianças que praticam karatê, sobre o olhar perceptivo de seus pais. Realiza-se, então, uma pesquisa caracterizada como quantitativa, com o caráter descritivo. Diante disso, verifica-se que quanto ao aspecto do interesse dos filhos pela escola e pelos estudos, percebe-se uma evolução positiva desse aspecto, com aumento do número de alunos classificados como bons e queda no número de alunos considerados ruins. Com relação ao aspecto da disposição dos filhos para a realização de tarefas e trabalhos escolares, constata-se diretamente evolução positiva desse aspecto nos alunos pesquisados, já que também houve aumento no número de alunos classificados como bons e diminuição dos alunos considerados ruins. Sobre a responsabilidade, disciplina e respeito, também nos mostram alterações positivas relacionadas a esses aspectos, pois também aí houve significativo aumento no número de alunos considerados como bons e diminuição dos considerados ruins. Frente a agressividade e relacionamento dos alunos no ambiente familiar com pais e irmãos, observou-se mais uma vez que as informações colhidas apontam para evolução positiva desses aspectos, pois se verificou que após o ingresso na prática do karatê, o número de alunos classificados como bons aumentou e o número de alunos considerados ruins diminuiu. Com relação ao aspecto da prestatividade dos alunos para pequenas tarefas no ambiente doméstico por solicitação dos pais, constata-se um significativo aumento no número de alunos considerados como bons e conseqüente declínio dos considerados ruins, o que se considera ser uma forte evolução positiva para esses aspectos após o início na prática do karatê. O que impõe a constatação de que nesse sentido destaca-se que a prática da modalidade parece ser estratégia interessante para a formação do indivíduo enquanto ser social.

Palavras-chave: Karatê, percepção, pais.

INTRODUÇÃO

Muitas vezes inspiradas pelos pais, pelos desenhos animados ou pelos filmes, as crianças se interessam cedo pelos esportes de luta. Segundo Pacheco (2012), os movimentos variados realizados durante a prática do esporte podem favorecer o desenvolvimento dos pequenos, além de trazer benefícios psicológicos, como a possibilidade de enfrentamento e o controle da agressividade. De acordo com Gomes (2014), as artes marciais além de trazer vários benefícios físicos, motores, sociais e cognitivos estimulam o aluno a enfrentar as dificuldades cotidianas preparando-o para vida. Nas aulas, o professor ensina não só a técnica, mas também ajuda a mudar o caráter do aluno. Juntos, desenvolvem o trabalho em equipe, a autoestima, a autoconfiança e o respeito ao próximo (PIRES, 2017).

Sousa (2017), acredita que aprender princípios que fazem parte da filosofia das artes marciais, como respeito, disciplina e autocontrole, é um dos grandes benefícios desse tipo de atividade. Trabalhar os esportes de luta também para educação é muito importante. A interação entre pessoas com a prática do esporte desenvolve um novo comportamento social e psíquico a partir da própria estrutura da hierarquia, das regras e da parte ética. No entanto, o autor Amadera (2009) e Mesquita (s/d) fazem uma crítica negativa aos clubes e academias onde se treinam artes marciais. As artes marciais nestes espaços, na verdade, são lutas de caráter competitivo, que enaltecem o valor das vitórias, denegrindo os valores morais da filosofia marcial. Trulson (1983), nos dá um alerta: o problema da propagação de academias de artes marciais ditas modernas. Pois as artes marciais modernas, que na verdade são lutas de caráter competitivo, possuem um potencial de aumentar o comportamento agressivo em adolescentes e, ao mesmo tempo, desenvolver traços negativos da personalidade, principalmente àqueles com certa tendência à delinquência. De acordo com Mesquita (s/d), as lutas ministradas em instituições de ensino deverão atender aos aspectos formativos e educativos prioritariamente.

Segundo Monahan (2007), as artes marciais utilizam dinamicamente vários testes de si mesmo, através de um sistema de acertos e erros, e sempre propõe ao artista alcançar o princípio de “ser o que é”. Um aluno praticante não deve ser considerado um artista marcial no sentido estrito de possuir um status ou uma

graduação; ele o é, apenas quando estuda seus princípios fundamentais e procura sempre se tornar melhor do que antes era, tanto em sentido de técnica de luta quanto em crescimento pessoal, afetivo e social.

Em um estudo qualitativo, conduzido com pais de crianças que praticam judô, Feitosa, Nakassu e Flamino (2011), concluem que há uma série de indicadores psicossociais que aparecem no discurso dos entrevistados, quando falam sobre como esse esporte pode contribuir para a formação educativa de seus filhos (diferenciação entre lutar e brigar, aspecto de respeito, aspectos de concentração, aumento de autoconfiança, crença na importância formativa, contribuição no aspecto emocional e aspecto de superação).

Partindo do que é observado na literatura no que tange os benefícios alcançados pelas Artes Marciais em relação a disciplina, respeito e conduta, o presente estudo reúne vários exemplos coletados no intuito de responder ao problema: Quais os efeitos comportamentais que uma prática regular de karatê, pode trazer para crianças, na percepção dos seus pais.

Com essa indagação, tivemos como objetivo investigar a percepção dos pais quanto a fatores comportamentais de crianças que praticam karatê.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo e variáveis

A presente pesquisa caracterizada como quantitativa, com o caráter descritivo, para a qual foi considerada variável dependente a percepção dos pais frente ao comportamento dos seus filhos e, como independente, a prática regular de karatê.

Amostra

A amostra foi composta por 20 pais, sendo eles de ambos os sexos. Para inclusão na amostra, foram considerados os critérios de os filhos dos pais investigados estarem entre a faixa etária de 7 a 12 anos e praticarem a modalidade karatê no tempo mínimo de 6 meses. Foram excluídos do estudo aqueles alunos aos quais os seus responsáveis não responderam todas as perguntas do questionário.

Delineamento

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com perguntas fechadas e um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), (Anexo II) aos pais dos alunos investigados pela pesquisa. O questionário foi aplicado em dois projetos de lutas da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal e no SESC da

Cidade de Castanhal. As frequências das aulas de karatê nessas instituições foram de três dias na semana. Sendo, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira.

Foram entregues aos responsáveis das instituições selecionadas pela pesquisa, um ofício (Anexo III) com orientações e esclarecimentos referentes ao estudo. As instituições selecionadas para a pesquisa, foram por caráter de conveniência. Foi observado no estudo a percepção dos pais dos alunos pesquisados, se a prática regular de karatê está agregando valores a vida social, escolar dos alunos e se está ajudando os mesmos a melhorar seu comportamento nas instituições escolares e em espaços não escolares.

O questionário foi entregue para os alunos participantes da pesquisa. Durante a aplicação do questionário, foi dada uma breve explicação sobre o que se tratava o estudo e posteriormente conscientizamos os alunos da importância de os mesmos levarem o questionário e entrega-lo aos seus pais ou responsáveis, para que fossem devidamente respondidos mediante as suas percepções e devolvidos para os alunos. A coleta dos questionários se deu em aulas após aplicação do questionário.

PROCEDIMENTOS

Questionário

Para a coleta de informações sobre a percepção dos pais quanto ao comportamento dos seus filhos, foi aplicado o questionário proposto por Silva (2012) (anexo I). Este instrumento é composto por sete (7) questões objetivas, sendo a primeira indagando a respeito da evolução do interesse dos filhos pela escola e pelos estudos; a segunda sobre a disposição dos filhos para a realização de tarefas, trabalhos e outras atividades escolares em casa; a terceira sobre aspectos de responsabilidade, disciplina e respeito no ambiente familiar; a quarta sobre aspectos de agressividade e relacionamento dos alunos com seus pais e irmãos; a quinta sobre a prestatividade dos filhos para pequenas tarefas domésticas; a sexta indaga sobre a relação, total ou parcial, entre as mudanças apontadas nas questões anteriores e a prática do Karatê e a sétima sobre se os pais acreditam que a prática do Karatê pode trazer benefícios ao seu filho no sentido de melhorar sua conduta, seu aprendizado e diminuir os níveis de agressividade.

O questionário aplicado aos pais foi estruturado de forma que as respostas refletissem, para cada aspecto avaliado, como era o estado do aluno, como continua a ser (se manteve) ou como passou a ser (se houve mudança) numa escala subjetiva composta pelos adjetivos BOM, REGULAR e RUIM, tendo como indicativos de alteração os verbos MELHOROU, PIOROU e MANTÉM. Como critério ponderado de reclassificação de um estado antes das mudanças ocorridas, considerou-se que quando o estado era RUIM e MELHOROU então o mesmo passou a REGULAR, quando era REGULAR e MELHOROU então passou a BOM. No entanto quando era BOM e PIOROU, considerou-se que passou diretamente a RUIM.

O questionário fechado aplicado aos pais para obtenção de informações relacionadas à escola e ao dia-a-dia do aluno no ambiente familiar, refletiram a partir de suas respostas as mudanças percebidas diretamente em relação aos sujeitos pesquisados. Seus números refletem os quantitativos de alunos, já que para cada sujeito foi colhida diretamente apenas uma opinião, seja do pai, da mãe ou de seu responsável. Nesse questionário, pais, mães ou responsáveis ofereceram respostas a sete (7) questões para estabelecer relações entre a condição anterior de seus filhos e a atual para os conjuntos de aspectos definidos para análise na pesquisa.

RESULTADOS

Foram obtidos dos pais investigados pela pesquisa e submetidos ao questionário, os seguintes resultados:

Quanto ao **interesse dos filhos pela escola e pelos estudos**, segundo os pais, 55% dos filhos eram considerados bons e se mantiveram, 20% eram regulares e melhoraram, 10% eram regulares e se mantiveram e 15% eram ruins e melhoraram.

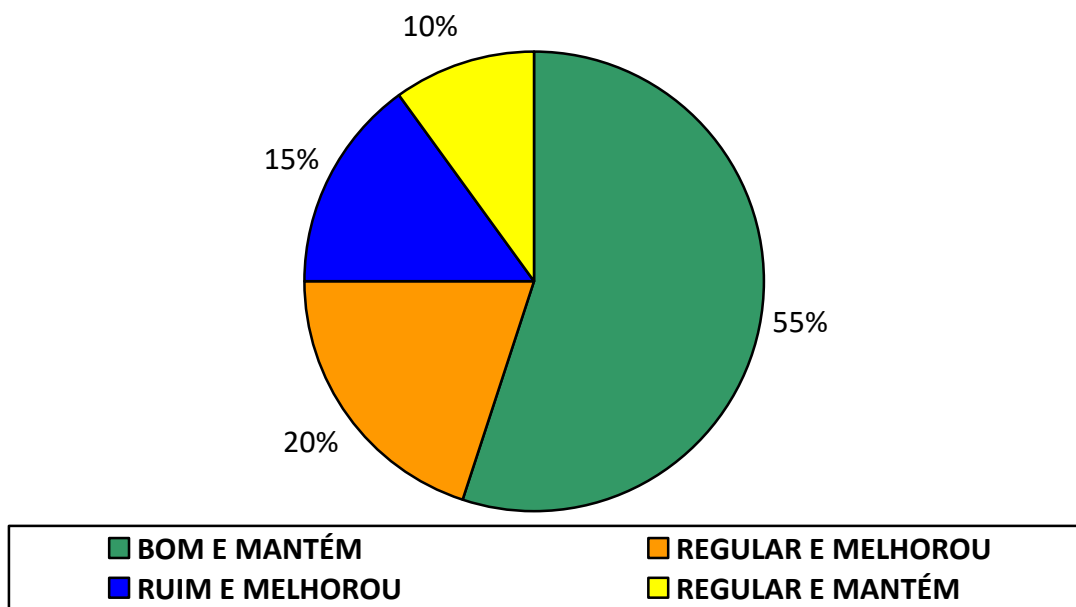


Gráfico 1 – Pais: Classificação dos alunos quanto interesse pela escola e pelos estudos

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A partir das respostas obtidas quanto **ao interesse dos filhos pela escola e pelos estudos**, constatou-se que o número de alunos considerados por seus pais como ruins diminuiu de 3 para 0, os regulares aumentaram de 2 para 5 enquanto os considerados bons aumentaram de 11 para 15.

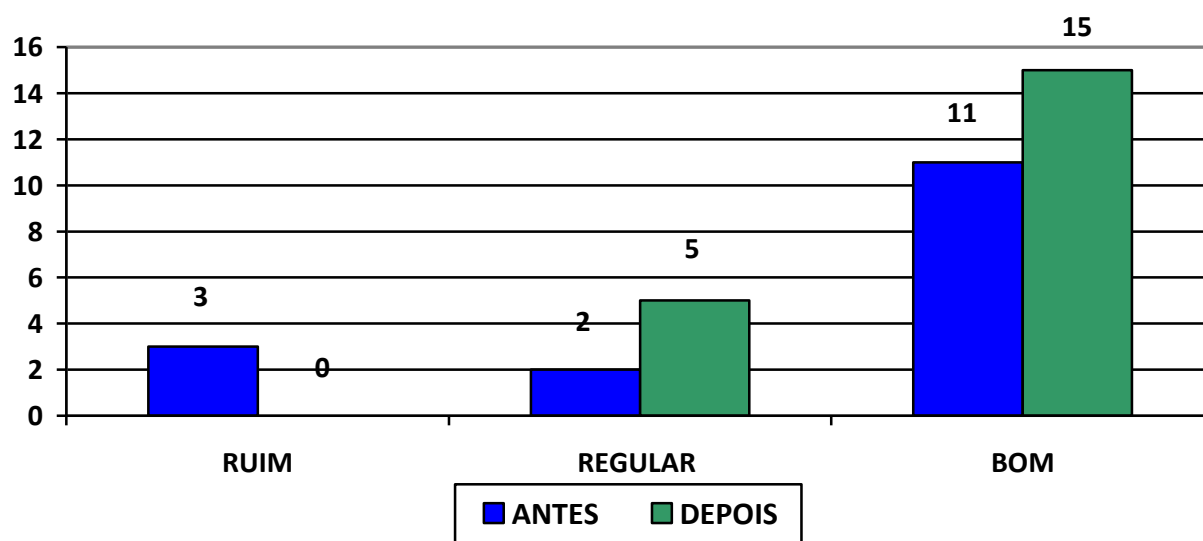


Gráfico 2 – Pais: Evolução dos alunos quanto interesse pela escola e pelos estudos
Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quanto à **disposição dos filhos para a realização de tarefas e trabalhos escolares**, segundo os pais, dos 20 alunos da pesquisa, 55% eram considerados bons e se mantiveram, 25% eram regulares e melhoraram, 5% eram regulares e se mantiveram e 15% eram ruins e melhoraram.

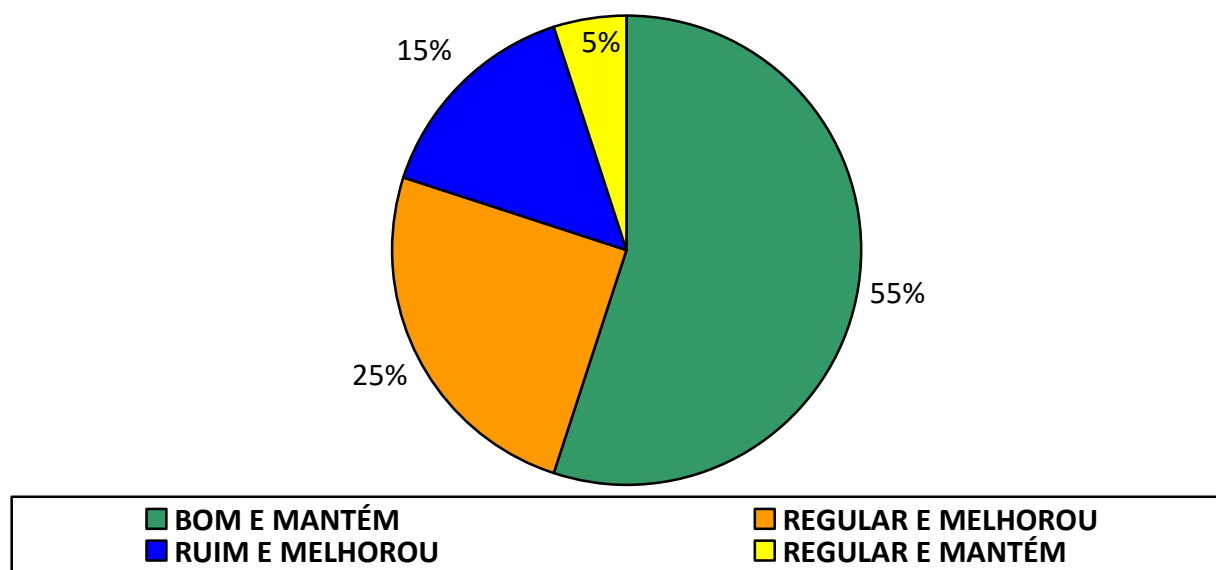


Gráfico 3 – Pais: Classificação dos alunos quanto à disposição para tarefas escolares
Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2018)

A partir das respostas obtidas quanto à **disposição dos filhos para a realização de tarefas e trabalhos escolares**, constatou-se que o número de alunos considerados por seus pais como ruins diminuiu de 3 para 0, os regulares aumentaram de 1 para 4, enquanto os considerados bons aumentaram de 11 para 16.

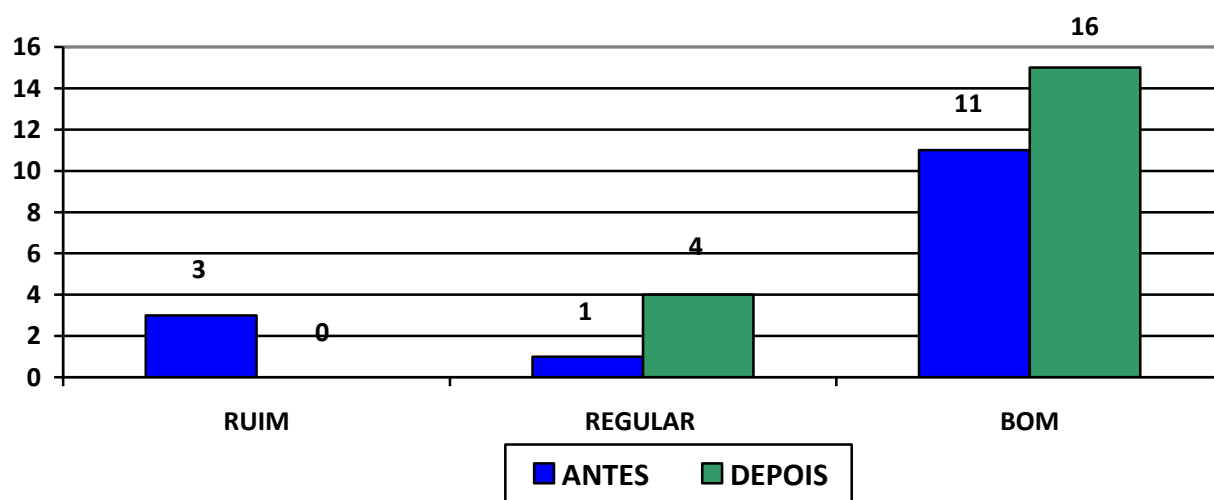


Gráfico 4 – Pais: Evolução dos alunos quanto à disposição para tarefas escolares
Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quanto à **responsabilidade, disciplina e respeito no ambiente familiar e doméstico**, segundo os pais, 15% eram regulares e melhoraram, 10% eram regulares e se mantiveram, 50% eram considerados bons e se mantiveram e 25% eram ruins e melhoraram.

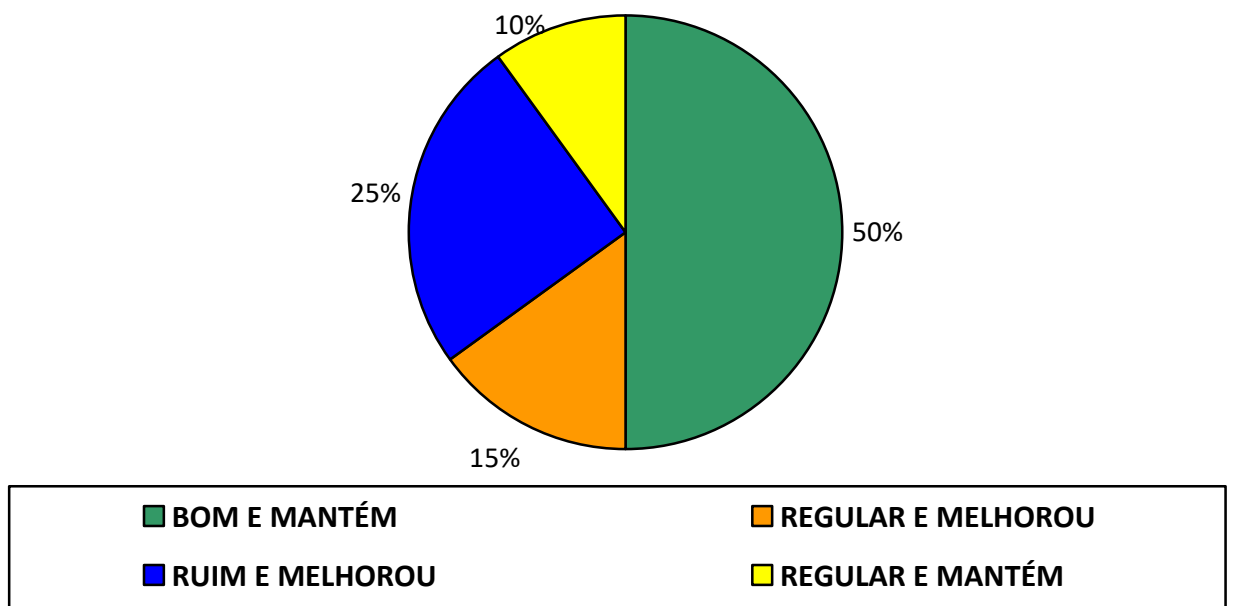


Gráfico 5 – Pais: Classificação dos alunos quanto à responsabilidade, disciplina e respeito no ambiente familiar e doméstico
Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A partir das respostas obtidas quanto à **responsabilidade, disciplina e respeito no ambiente familiar e doméstico**, constatou-se que o número de alunos considerados por seus pais como ruins diminuíram de 5 para 0, os regulares aumentaram de 2 para 7 enquanto os considerados bons aumentaram de 10 para 13.

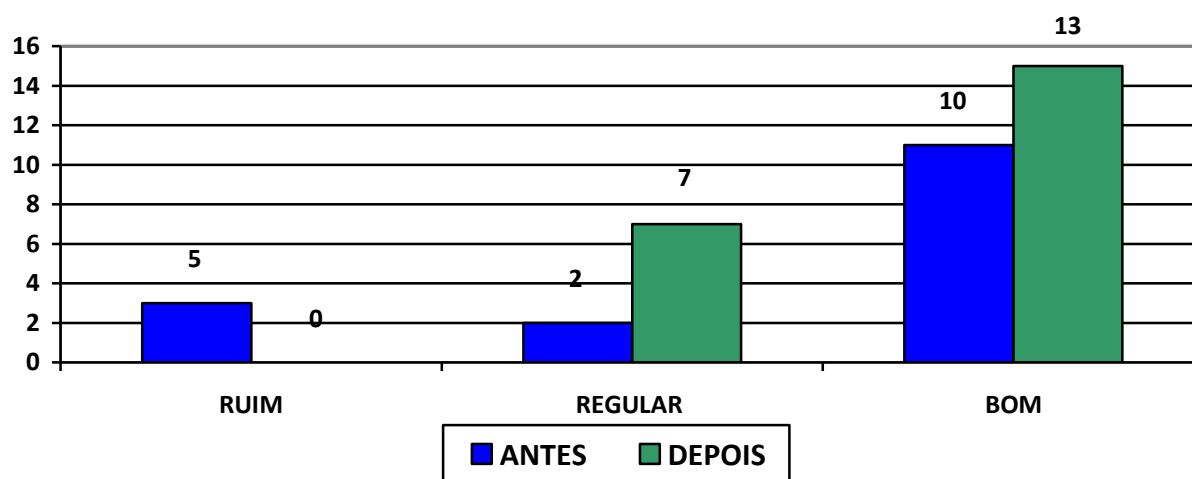


Gráfico 6 – Pais: Evolução dos alunos quanto responsabilidade, disciplina e respeito no ambiente familiar e doméstico

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quanto à **agressividade e relacionamento familiar do aluno com seus irmãos e pais**, segundo os pais, 40% dos filhos eram considerados bons e se mantiveram, 30% eram regulares e melhoraram, 20% eram regulares e se mantiveram e 10% eram ruins e melhoraram.

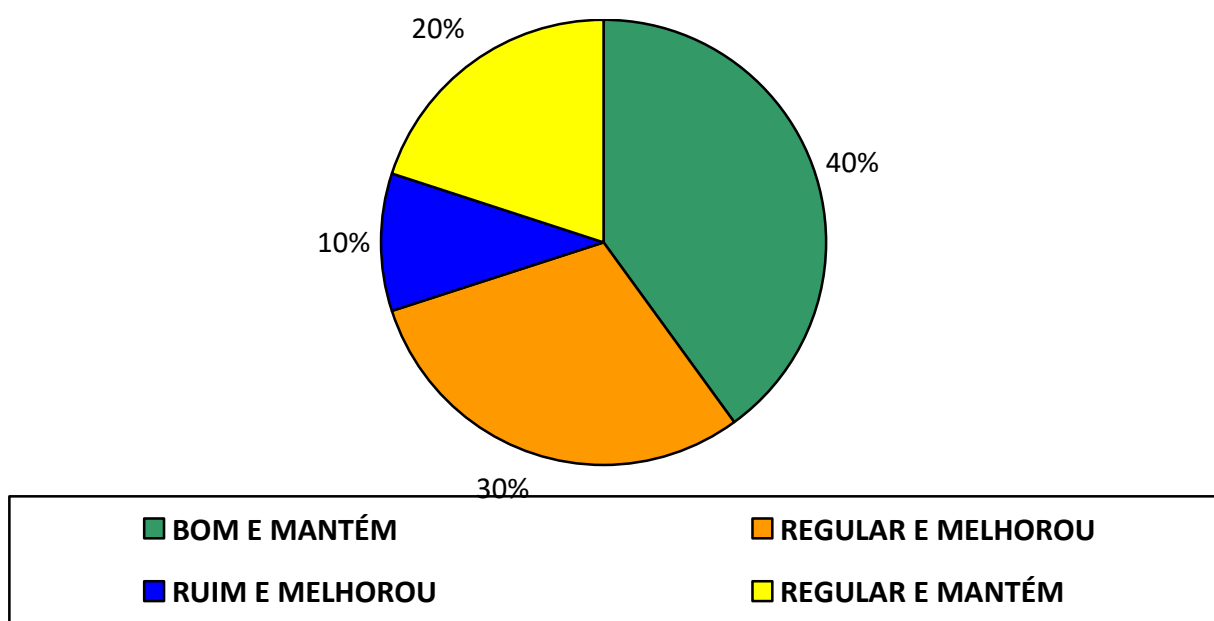


Gráfico 7 – Pais: Classificação dos alunos quanto agressividade e relacionamento familiar com seus irmãos e seus pais

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A partir das respostas obtidas quanto à **agressividade e relacionamento familiar do aluno com seus irmãos e pais**, constatou-se que o número de alunos considerados por seus pais como ruins diminuíram de 2 para 0, os regulares aumentaram de 4 para 6, enquanto os considerados bons aumentaram de 8 para 14.

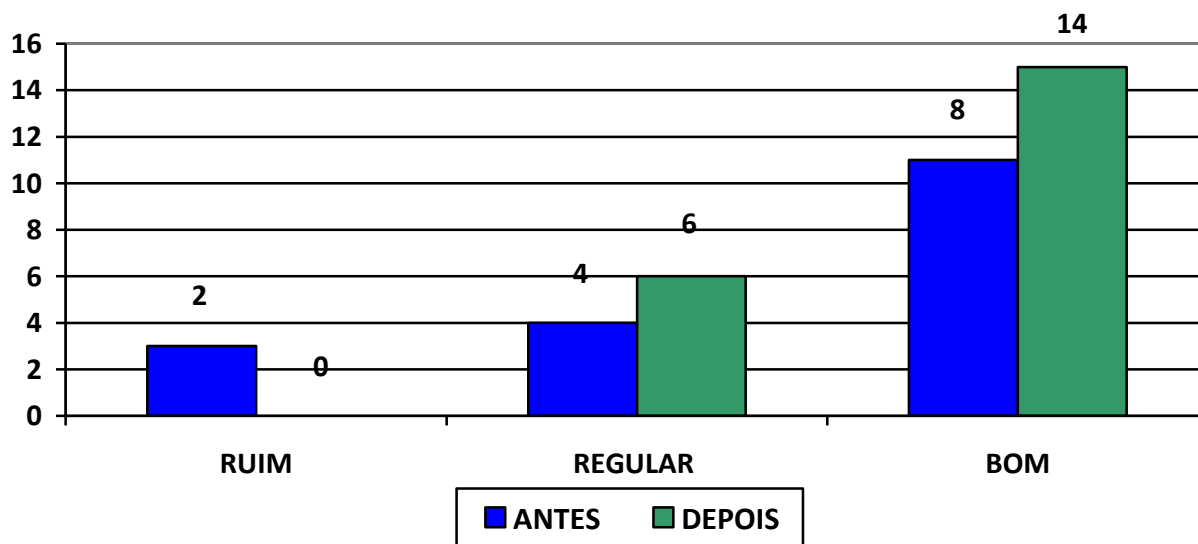


Gráfico 8 – Pais: Evolução dos alunos quanto à agressividade e relacionamento com seus irmãos e pais

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quanto à **prestatividade do filho em realizar pequenas tarefas no ambiente doméstico**, segundo os pais, 20% dos filhos eram considerados regulares e se mantiveram, 45% eram regulares e melhoraram, 25% eram bons e se mantiveram e 10% eram considerados ruins e melhoraram.

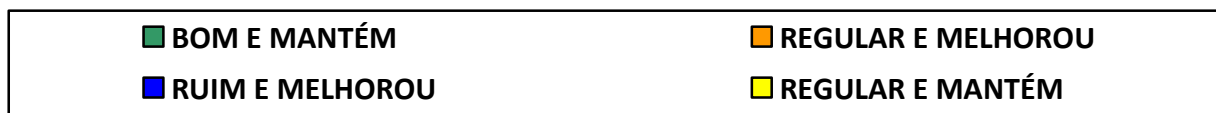
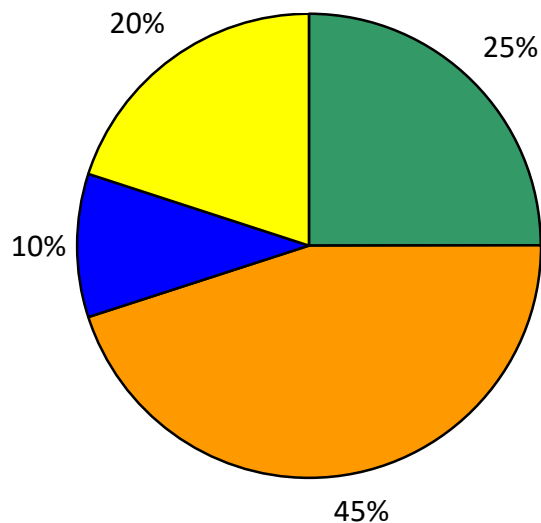


Gráfico 9 – Pais: Classificação dos alunos quanto à prestatividade para realização de pequenas tarefas

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A partir das respostas obtidas quanto à **prestatividade do filho em realizar pequenas tarefas no ambiente doméstico**, constatou-se que o número de alunos considerados por seus pais como ruins diminuiu de 2 para 0, os regulares aumentaram de 4 para 6, enquanto os considerados bons aumentaram de 5 para 14.

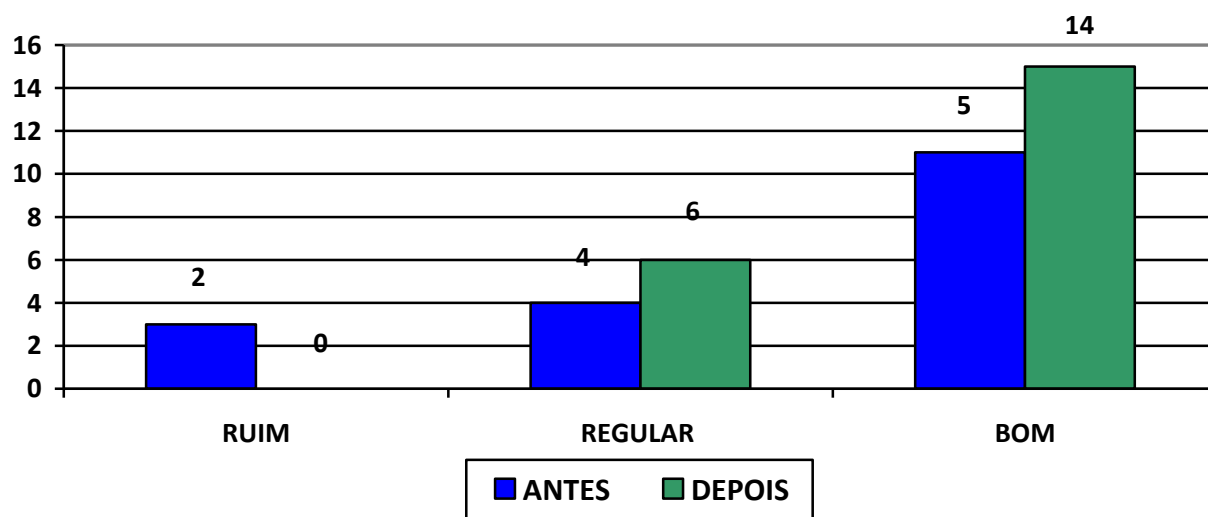


Gráfico 10 – Pais: Evolução dos alunos quanto à prestatividade realizar pequenas tarefas no ambiente doméstico

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quando perguntados sobre a **influência da prática das artes marciais nas alterações apontadas pelos pais nas questões anteriores**, 80% dos pais afirmaram que apenas as mudanças positivas foram relacionadas a prática do karatê, enquanto 15% afirmam ter mudanças positivas e negativas na prática do karatê. E, somente 5% dos pais relacionou as mudanças negativas ao ingresso do filho no karatê.

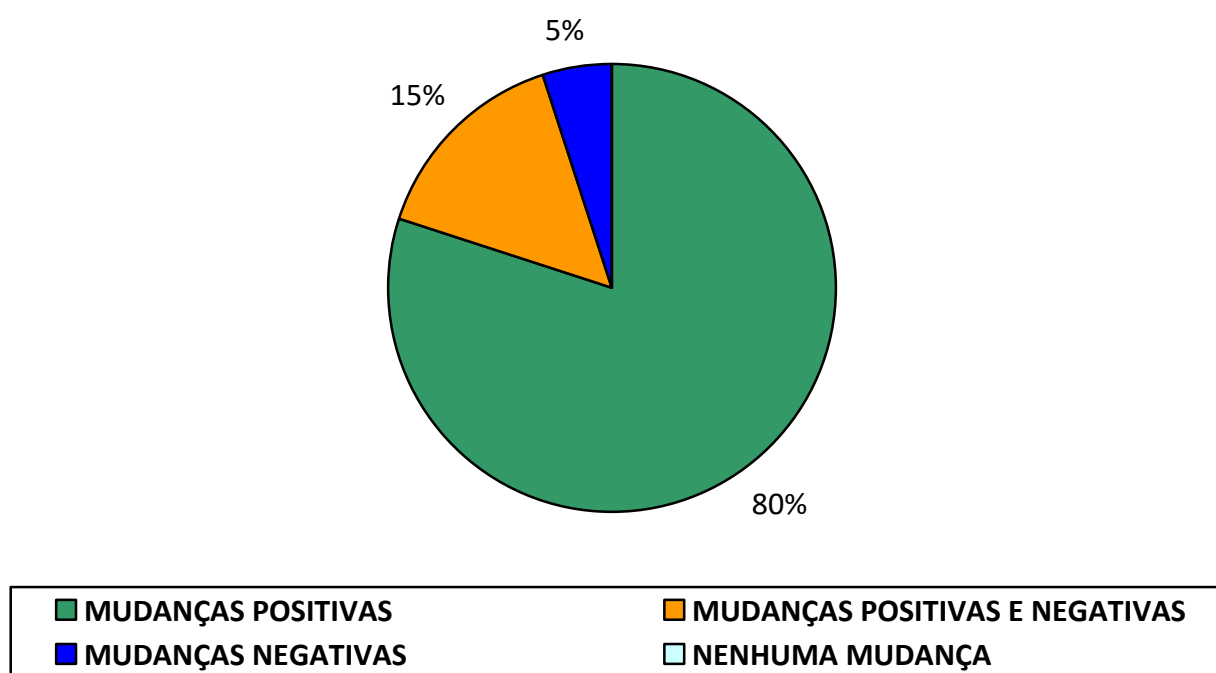


Gráfico 11 – Pais: Relação entre mudanças e a prática das artes marciais
Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Quando indagados sobre se **acreditam em a possibilidade do karatê influenciar positivamente na aprendizagem, a conduta e diminuição da agressividade de seus filhos**, 95% dos pais questionados afirmaram acreditar nessa possibilidade, enquanto apenas 5% não acreditam nessa possibilidade.

DISCUSSÃO

A pesquisa tem como objetivo investigar os impactos comportamentais que a prática regular do karatê pode trazer para as crianças, frente as percepções de seus pais. Os principais achados indicam que a prática regular da modalidade karatê está relacionada as percepções positivas dos pais sobre o comportamento dos alunos.

Para alcance do objetivo traçado na presente pesquisa, a análise e discussão dos dados inicia na comparação de como os alunos eram antes e depois da prática do karatê, buscando opiniões que indicam melhoras, pioras ou manutenção de um estado de classificação anterior.

Quanto ao aspecto do **interesse dos filhos pela escola e pelos estudos**, percebe-se uma evolução positiva desse aspecto, com aumento do número de alunos classificados como bons e queda no número de alunos considerados ruins. Essa constatação, concorda com Piron (2017), onde o mesmo afirma que as artes marciais não só agregam atributos físicos às crianças, mas também agregam foco em suas atividades.

Com relação ao aspecto da **disposição dos filhos para a realização de tarefas e trabalhos escolares**, constata-se evolução positiva desse aspecto nos alunos pesquisados, já que também houve aumento no número de alunos classificados como bons e diminuição dos alunos considerados ruins.

Sobre a **responsabilidade, disciplina e respeito**, também nos mostram alterações positivas relacionadas a esses aspectos, pois também aí houve significativo aumento no número de alunos considerados como bons e diminuição dos considerados ruins. O achado corrobora com Labbate (2011), quando o autor afirma que um dos vários aspectos das artes marciais que ajudam a alcançar os benefícios almejados é a possibilidade de o aluno adquirir uma postura de respeito entre seus colegas e com a sociedade, além de praticar a solidariedade, uma vez que durante as aulas, um aluno auxilia o outro a melhorar e troca experiências de vida um com o outro.

Frente a **agressividade e relacionamento dos alunos no ambiente familiar com pais e irmãos**, observou-se mais uma vez que as informações colhidas apontam para evolução positiva desses aspectos, pois se verificou que após o ingresso na prática do karatê, o número de alunos classificados como bons aumentou e o número de alunos considerados ruins diminuiu. Um exemplo relevante

de que a arte marcial pode ser uma eficiente ferramenta para redução da agressividade, foi o estudo realizado em uma escola de ensino infantil onde os alunos participaram de um programa de intervenção escolar baseado nas artes marciais, com o intuito de reduzir a agressividade observada em muitas das crianças das escolas pesquisadas. Segundo Twemlow et al. (2008), sessões de aulas pautadas na arte marcial trouxeram resultados positivos em relação à melhora do comportamento.

Com relação ao aspecto da **prestatividade dos alunos para pequenas tarefas no ambiente doméstico** por solicitação dos pais, constata-se um significativo aumento no número de alunos considerados como bons e declínio dos considerados ruins, o que se considera ser uma forte evolução positiva para esses aspectos após o início dos alunos na prática do karatê. Segundo Rogerio (2018), a arte marcial pode transformar uma criança agressiva e indisciplinada em um aluno prestativo e controlado.

A pesquisa se limita a percepção dos pais sobre os aspectos do comportamento de seus filhos diante de uma prática regular da modalidade de karatê, porém, ao mesmo tempo a pesquisa nos dá uma confiabilidade pelo fato de os pais ou os responsáveis estarem diariamente convivendo com os seus filhos. Dando-lhes a autonomia de responder tais perguntas do questionário.

Em análise geral às informações obtidas junto aos pais constata-se que para todos os aspectos analisados houve aumento do número de alunos classificados como bons e a consequente queda do número de alunos classificados como ruins. O número de melhoras foi consideravelmente superior, haja vista que não foram constatados pioras nos itens perguntados. Verificamos no gráfico 11 que apenas 1 dos pais atribuiu que nenhuma mudança foi atribuída à prática do karatê. Pelo contrário, 80% deles afirmaram haver relações total ou parcial entre as melhorias ocorridas com a prática do karatê. Outros 15% não estabeleceram nenhuma relação entre a prática do karatê e as modificações positivas ou negativas ocorridas nos aspectos investigados. Verificam-se ainda no questionário aplicado que 95% dos pais afirmaram acreditar que o karatê é uma atividade capaz de promover melhorias nos aspectos de conduta, aprendizagem e agressividade e apenas 5% afirmam não haver relação com a prática do karatê.

Os dados e opiniões analisadas demonstram que, nos aspectos onde houve melhorias, a maioria dos pais estabelece vínculos com a prática do karatê, o

que já não ocorre para o aspecto onde houve evolução negativa. Logo se supõe que, para o aspecto que piorou, outras atividades e questões podem ter influenciado negativamente esses alunos. Mesmo que outras questões e atividades também possam ter influenciado as evoluções positivas, a contribuição do karatê apresenta-se como o principal dado ao percentual de pais que o colocam como prática positiva e ao fato de que apenas 1 dos responsáveis relacionou o karatê às mudanças negativas.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa concluiu que as melhorias percebidas pelos pais na perspectiva comportamental dos alunos investigados são associadas a prática regular de karatê. Nesse sentido destaca-se que a prática da modalidade parece ser estratégia interessante para a formação do indivíduo enquanto ser social.

REFERÊNCIAS

AMADERA, Gustavo. **As Artes Marciais e o Caráter**. Disponível em: www.kiai.med.br/author/admin/page/18/ - Acesso em 20/10/2009.

FEITOSA, C. A; NAKASSU, T.; FLAMINO, F.; ARRUDA, E. O. **O judô escolar enquanto prática formativa**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, 153, 2011. <http://www.efdeportes.com/efd153/o-judo-escolar-enquanto-pratica-formativa.htm>

GOMES,V; GONÇALVES, S. **O ensino de lutas como conteúdo da educação física escolar**. *Revista @rgumentam*. Faculdade Sudamérica. v.6, p. 181-196, 2014.

LABBATE, Marvin. Attention, Sit, Meditate, Bow, Ready Position: **Ritualized Dojo Pattern or Character Training?** *Journal of Asian Martial Arts*, Vol. 20, No. 1, 2011.

MESQUITA, Chuno. **Artes Marciais: Violência ou Educação**. Disponível em: www.judorio.org.br/fique.../Artigo12_Chuno%20Mesquita.doc – acesso em 22/10/2009

MONAHAN, Michael. **The Practice of Self-Overcoming: Nietzschean Reflections on the Martial Arts**. *Journal of the Philosophy of Sport*, No. 4, 39-51, 2007.

PACHECO, R.L. **A influência da prática das artes marciais na redução da agressividade em adolescentes, nas aulas de educação física**. *Polêmica*, v. 11, n. 3, 2012.

PALERMO, Mark T., DI LUIGI, Massimo, DAL FORNO, Gloria, DOMINICI, Cinzia, PIERON, M. **Estilo de vida, prática de atividades físicas e esportivas, qualidade de vida**. *Fitness & Performance Journal*, v.3, n.1, p. 10-17, 2004.

PIRES, Júlio. **Artes marciais na infância auxiliam no desenvolvimento**. **ESPORTES**, Maranhão, 12 de Out. 2017. Disponível em: < <http://imirante.com/oestadoma/online/12102017/pdf/P10.PDF>>. Acesso em: 15 Abr. 2017.

PIRON, Nicholas. **Artes marciais: os benefícios na formação das crianças**. **Blog educação física**, 13 de fev, 2017. Disponível em: <http://blogeducacaofisica.com.br/beneficio-das-artes-marciais-na-infancia/>>. Acesso em: 10 Mar 2018.

ROGERIO. (4 de janeiro de 2018). **A Importância do Momento do Mestre na Metodologia de Ensino Team Nogueira**. Fonte: blog.teamnogueira: <http://www.blog.teamnogueira.com.br/metodo-team-nogueira/>

SANTOS, Luca Baêta Leal dos. **BENEFÍCIOS DAS ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL**.2013. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, Lucas. **APROPRIAÇÕES EDUCATIVAS DA PRÁTICA DO JUDÔ NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. 2012. 94 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, Ariqueles/ro, 2012.

SOUSA, T. T. (12 de Outubro de 2017). **Artes marciais na infância auxiliam no desenvolvimento**. Fonte: imirante:
<https://imirante.com/oestadoma/online/12102017/pdf/P10.PDF>

TRULSON, M. (1983). **Martial Arts Training: A Novel “Cure” for Juvenile Delinquency**. *SAGE Journals*, 12.

TWEMLOW, Stuart W.; BIGGS, Bridget K.; NELSON, Timothy D.; VERNBERG, Eric M.; FONAGY, Peter; TWEMLOW, Stephen W. Effects of Participation in a Martial Arts–Based Antibullying Program in Elementary Schools. **Psychology in the Schools**, Vol. 45(10), 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
PESQUISA ACADÊMICA**

QUESTIONÁRIO AOS PAIS

ALUNO Nº: _____ MODALIDADE: _____

Caro Pai ou responsável, responda às questões abaixo, considerando seu contato diário com seu filho nos anos de 2017 e 2018.

QUESTÃO 1 - O interesse de seu filho (a) pela escola e pelos estudos era:

- RUIM e CONTINUA
- RUIM e MELHOROU
- REGULAR e MANTÉM
- REGULAR e MELHOROU
- REGULAR e PIOROU
- BOM e MANTÉM
- Era BOM e PIOROU

QUESTÃO 2 - A disposição de seu filho (a) para a realização de tarefas, trabalhos escolares e outras atividades escolares, era:

- RUIM e CONTINUA RUIM
- RUIM e MELHOROU
- REGULAR e MANTÉM
- REGULAR e MELHOROU
- REGULAR e PIOROU
- BOM e MANTÉM
- BOM e PIOROU

QUESTÃO 3 - A responsabilidade, disciplina e respeito de seu filho (a) no ambiente familiar e doméstico eram:

- RUIM e MANTÉM
- RUIM e MELHOROU
- REGULAR e MANTÉM
- REGULAR e MELHOROU
- REGULAR e PIOROU
- BOM e MANTÉM
- BOM e PIOROU

QUESTÃO 4 – Os aspectos de agressividade e relacionamento de seu filho (a) com os pais e irmãos era:

- RUIM e MANTÉM
- RUIM e MELHOROU

- REGULAR e MANTÉM
- REGULAR e MELHOROU
- REGULAR e PIOROU
- BOM e MANTÉM
- BOM e PIOROU

QUESTÃO 5 – A disposição de seu filho (a) para a realização de pequenas tarefas solicitadas pelos pais no ambiente doméstico era:

- RUIM e CONTINUA
- RUIM e MELHOROU
- REGULAR e MANTÉM
- REGULAR e MELHOROU
- REGULAR e PIOROU
- BOM e MANTÉM
- BOM e PIOROU

QUESTÃO 6 – Para você, qual a relação, total ou parcial, entre as mudanças apontadas nas questões anteriores e a prática de karatê:

- Apenas as mudanças POSITIVAS estão relacionadas á prática do karatê
- Apenas as mudanças NEGATIVAS estão relacionadas à prática do karatê
- As mudanças POSITIVAS e NEGATIVAS estão relacionadas a prática do karatê
- NENHUMA das mudanças estão relacionadas à pratica do karatê

QUESTÃO 7 – Você acredita que a prática do karatê pode trazer benefícios ao seu filho no sentido de melhorar sua conduta, seu aprendizado e diminuir os níveis de agressividade?

- SIM () NÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL – CUNCAST**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS
RESPONSÁVEIS E PROFESSORES**

O menor de idade pelo qual o(a) senhor(a) é responsável está sendo convidado(a) a participar da pesquisa: **A PERCEPÇÃO DE PAIS SOBRE OS IMPACTOS DA PRÁTICA DE KARATÊ EM SEUS FILHOS.**

O objetivo deste estudo consiste em investigar os impactos que a prática de karatê pode ter sobre seu filho (a). Caso você autorize, seu filho(a) irá: participar de questionários acerca do título acima citado. A participação dele(a) não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir da participação. Tal recusa não trará prejuízos em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que ele estuda. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da participação dele(a), porém se o (a)responsável sentir desconforto com as perguntas ou dificuldade, poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com o pesquisador sobre o assunto.

O(A) senhor(a) e o menor de idade pelo qual é responsável não receberão remuneração pela participação. Entretanto, a participação dele(a) poderá contribuir para investigarmos a percepção de pais sobre os impactos da prática de karatê em seus filhos. As suas respostas não serão divulgadas de forma a possibilitar a identificação. Além disso, o(a) senhor(a) está recebendo uma cópia deste termo onde consta o telefone do pesquisador principal, podendo tirar dúvidas agora ou a qualquer momento.

Pesquisador: Nielton Silva de Lima, telefone: (91) 99813-2259 e-mail: Nielton.Ufpa@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Victor Coswig.

Castanhal, ____ de _____ de _____.

Nome do Participante: _____

Assinatura do(a) Responsável: _____

Assinatura do pesquisador: _____



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL – PA**

OFÍCIO ACADÊMICO

Nielton Silva de Lima, aluno do curso de graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Pará, cursando o 8º Semestre, RG nº 7302671, matrícula nº 201417640078, solicita permissão do responsável da instituição para aplicar 1 (um) questionário referente a pesquisa acadêmica denominada: **“OS IMPACTOS DO KARATÊ NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS”** sob à orientação do Prof. Dr. Victor Silveira Coswig.

Dados do pesquisador:

Telefone de contato: (91) 99813-2259 E-mail: Nielton.ufpa@hotmail.com

Discente Pesquisador:

Nielton Silva de Lima

Orientador Prof. Dr.:

Victor Silveira Coswig

Castanhal, ____ de _____ de 2018